

MANEJO DO CUIDADO DA GESTANTE COM COVID-19 NA CIDADE DE ASSIS-SP

Ana Laura BRANCALHÃO, Ana Paula Ribeiro LADEIRA,
Caio Luiz Silva GENARO, Luana Carolina Padoim de SOUZA, Adriana Avanzi
Marques PINTO, Luciane Cristine Ribeiro RODRIGUES, Juliana Gonçalves
HERCULIAN

*analaura.brancaalhao@hotmail.com, anapaulaladeira0303@outlook.com,
caiocalu@hotmail.com, luanacarolina1719@gmail.com, driavanzi1981@gmail.com
lucianecristine01@gmail.com, julianaherculian@yahoo.com.br*

RESUMO: Introdução: considerando a atual situação pandêmica, causada pela nova cepa do coronavírus, SARS-COV-2 (severe acute respiratory syndrome-coronavirus 2), o Ministério da Saúde incluiu no grupo de risco os portadores de doenças crônicas, asmáticos, pessoas com doença pulmonar obstrutiva crônica, indivíduos fumantes, idosos, gestantes, puérperas e crianças menores de 5 anos, sendo assim, necessário dar mais atenção à saúde dessa população para minimizar os riscos e agravos. Objetivo: contribuir com o cuidado de gestantes com diagnóstico de covid-19. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que buscou identificar os principais dados de gestantes com covid-19, em publicações realizadas a partir do ano de 2020, indexadas na biblioteca virtual de saúde, seguindo os critérios de inclusão e exclusão definidos pelos autores. Resultados: foram selecionados artigos, e analisado: o desenho/amostra, objetivos, resultados, conclusões, intervenções e limitações, de 10 estudos, como a qualidade dos estudos, sendo oito qualitativos, destes, cinco receberam nota superior a 80; os trabalhos quantitativos obtiveram notas inferiores a 70. Conclusão: fica evidente a escassez de evidências científicas acerca dos mecanismos fisiopatológicos da covid-19 em gestantes; a necessidade de realização de mais estudos para melhor compreensão dos desfechos clínicos maternos, fetais e neonatais da sars-cov-2 durante a gestação e as repercussões em longo prazo para estes grupos, a fim de contribuir para tomada de decisões de manejo e terapêuticas.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação; Infecções por Covid-19; Pandemia.

ABSTRACT: Introduction: considering the current pandemic situation, caused by the new strain of coronavirus, SARS-COV-2 (severe acute respiratory syndrome-coronavirus 2), the

Ministry of Health included in the risk group those with chronic diseases, asthmatics, people with disease chronic obstructive pulmonary, smokers, the elderly, pregnant women, postpartum women and children under 5 years of age, thus, it is necessary to pay more attention to the health of this population to minimize risks and injuries. Objective: to contribute to the care of pregnant women diagnosed with covid-19. Methodology: this is an integrative literature review, which sought to identify the main data on pregnant women with covid-19, in publications made from the year 2020, indexed in the virtual health library, following the inclusion and exclusion criteria defined by the authors. Results: articles were selected and analyzed: the design/sample, objectives, results, conclusions, interventions and limitations of 10 studies, such as the quality of the studies, eight of which were qualitative, of which five received a grade above 80; quantitative studies obtained grades below 70. Conclusion: the scarcity of scientific evidence about the pathophysiological mechanisms of covid-19 in pregnant women is evident; the need for further studies to better understand the maternal, fetal and neonatal clinical outcomes of sars-cov-2 during pregnancy and the long-term repercussions for these groups, in order to contribute to management and therapeutic decision-making.

KEYWORDS: Gestation; Covid-19 infections; Pandemic.

1. Introdução

No final de dezembro de 2019, a China informou a Organização Mundial de Saúde (OMS), sobre casos de pneumonia com etiologia desconhecida, que estavam ocorrendo na cidade de Wuhan, Província de Hubei (BRASIL, 2020). No começo de 2020, foi detectada a nova cepa do Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da infecção humana denominada COVID-19. Desde esse momento, o novo vírus resultou em uma pandemia e a OMS a declarou como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (FERREIRA e MENEZES, 2020). Neste contexto, foi determinado com grupo de risco da COVID-19 os portadores de doenças crônicas, como diabéticos e hipertensos, asmáticos, pessoas com doença pulmonar obstrutiva crônica, indivíduos fumantes, idosos (acima de 60 anos), gestantes, puérperas e crianças menores de 5 anos (BRASIL, 2020).

Estudos recentes apontaram que a evolução da COVID-19 não parece ser pior nas mulheres grávidas e puérperas. Em uma série de 43 casos, seguindo a classificação de

gravidade de doença proposta por WU e col. (2020), entre todas as pacientes gestantes e puérperas positivas para a doença, 86% das pacientes tiveram doença leve, 9,3% apresentaram doença grave e 4,7% foram consideradas com doença crítica (BRESLIN et al., 2020; ZAIGHAM e ANDERSSON, 2020). Embora a maioria dos relatos existentes na literatura mostre que a maior parte das gestantes não apresenta quadros clínicos graves, foi verificado um maior risco de complicações maternas principalmente no último trimestre da gravidez e no puerpério, inclusive com casos de morte materna devido as alterações fisiológicas relacionadas ao sistema imunológico e respiratório (RASMUSSEN et al., 2020; SUTTON et al., 2020).

Neste sentido, em março de 2020, o Ministério da Saúde (MS) do Brasil incluiu as gestantes como grupo de risco à COVID-19 com base nas alterações fisiológicas da gestação, as quais tendem a agravar quadros infecciosos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2013; DONG e MO, 2020).

Desta forma, uma avaliação clínica e triagem de sintomas foram preconizadas para gestantes e puérperas que se apresentem em uma unidade de saúde e durante toda sua permanência. Uma vez considerada suspeita para COVID-19, a vigilância é intensificada sobre a paciente, mesmo que em regime de tratamento domiciliar com isolamento social. E, mediante agravo do quadro clínico, ainda que não muito pronunciado, a gestante é encaminhada a unidades de referência em atendimento a COVID-19 de maior complexidade, idealmente com suporte de cuidados intensivos e obstétricos (BRASIL, 2020).

Diante da escassez de evidências científicas acerca dos mecanismos fisiopatológicos da COVID-19 em gestantes (em vista da recente descoberta dessa doença) e, menos ainda, em relação ao manejo de gestantes positivas para o SARS-CoV-2 ou com suspeitas de infecção, objetiva-se com esse trabalho realizar uma revisão integrativa e identificar a situação epidemiologia de casos de gestantes acometidas com Covid-19, em um município do interior paulista.

Objetivou-se com esse trabalho realizar uma revisão integrativa e contribuir com o cuidado de gestantes com diagnóstico de COVID-19.

2. Método

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura a qual permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis em relação ao tema estudado, sendo o

produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado, implantação de intervenções efetivas, redução de custos e ainda identificação de lacunas que possam conduzir a pesquisas futuras (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a elaboração da revisão integrativa, em um primeiro momento é realizado uma busca para identificar as pesquisas primárias relevantes a partir de um objetivo previamente determinado, considerando os critérios de inclusão e exclusão. Estes critérios devem ser conduzidos de maneira criteriosa e relatados com transparência, uma vez que a representatividade da amostra é um indicador da profundidade, qualidade e confiabilidade dos resultados e conclusões da pesquisa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO 2008).

Para a construção da revisão integrativa serão percorridas seis etapas, segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), 1) Identificação do tema e formulação da questão de pesquisa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e buscas na literatura; 3) Extração das informações sintetizadas; 4) Avaliação dos estudos; 5) Interpretação dos resultados e 6) Síntese do conhecimento (resultados).

A questão norteadora para a condução da pesquisa será: Como está sendo conduzido o cuidado com gestantes com COVID-19? A qual foi elaborada segundo PICO que representa um acrônimo para Paciente/População, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho) (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). Para P, estabelecemos gestantes com COVID 19; para I serão os protocolos; para C, não utilizaremos comparação com outros casos; para O teremos o fluxo da gestante.

Na revisão integrativa, serão considerados os critérios de inclusão, artigos internacionais e nacionais, na íntegra, revisão de escopo, notas técnicas e diretrizes, a partir de 2020, que tratem especificamente do novo Coronavírus causador da COVID-19 no contexto da gravidez. Os critérios de exclusão serão artigos incompletos, pagos, editais, dissertações e teses. Para realização da busca na Biblioteca Virtual de saúde foi aplicado os descritores – gestação, infecções por Covid-19 – elencados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) realizando a combinação entre eles com o conector E. A estratégia de busca nas bases de dado foi: (gestação e Covid 19). Sendo realizadas adaptações necessárias em cada base.

A constituição da amostra da revisão foi representada por meio do fluxograma do PRISMA de quatro etapas, as quais constituíram a Identificação, Triagem, Elegibilidade e Inclusão. O objetivo do PRISMA foi ajudar os autores a melhorarem o relato de revisões sistemáticas e meta-análises. E a análise dos estudos foram realizadas de forma descritiva com objetivo de responder a nossa pergunta de pesquisa (GALVÃO; PANSANI, 2015).

Portanto, após percorrer as seis etapas da revisão integrativa, foram identificados 38 trabalhos e procedeu-se com a leitura completa dos mesmos para extração dos dados. Estes então foram colocados em uma tabela montada pelos autores, sendo que nesta continha as informações de título, desenho/amostra, objetivo, conclusões, intervenção, limitações e resultado, para posterior avaliação da elegibilidade dos estudos. Com a leitura dos dados extraídos pelos autores na tabela, foram selecionados 10 estudos que se enquadravam nos critérios de inclusão e no objetivo deste trabalho.

Na avaliação da qualidade fora utilizado do método de estudos mistos (Mixed Studies Review- MSR), este se trata de uma combinação de critérios qualitativos e quantitativos na proposta de avaliar a qualidade metodológica do estudo (JOHNSON ET AL., 2007).

O MSR para o método qualitativo define como critérios o Objetivo ou pergunta qualitativa; a Abordagem qualitativa apropriada ou desenho ou método; a Descrição do contexto; a Descrição dos participantes e justificção da amostragem; a Descrição da coleta e análise de dados qualitativos e a Discussão sobre a reflexividade dos pesquisadores. Para um experimento quantitativo os critérios elencados são: Geração apropriada de sequências e/ou randomização; Cobertura de alocação e/ou cegamento; Dados completos de resultados e/ ou baixa retirada/desistência. Para um experimento de Observação quantitativa, os critérios são: Amostragem e amostra apropriadas; Justificação de medidas (validade e padrões) e Controle de variáveis de confusão. Já para os métodos mistos os critérios foram a Justificação da concepção de métodos mistos; Combinação de técnicas ou procedimentos de análise de coleta de dados qualitativos e quantitativos; Integração de dados qualitativos e quantitativos ou resultados. Desta forma, para averiguar a qualidade metodológica, identificou-se se os critérios acima foram seguidos, identificando como pontuação 1 quando estão presentes (pontuação presença) e zero (0) quando há ausências dos 23 critérios. Após esta identificação calculou-se um "índice de qualidade" que é representado pela fórmula: [(número de "presença" respostas divididas pelo número de "critérios relevantes") X 100]. Esta pontuação usou como justificativa para excluir componentes de estudo de "baixa qualidade" ou estudos primários.

3. Resultados

Na análise dos dados obtidos a partir dos 10 artigos selecionados para a revisão integrativa, analisou-se o desenho/amostra, objetivo, resultados, conclusões, intervenções e limitações. Os resultados obtidos após a análise e a avaliação da qualidade destes artigos, são apresentados no quadro a baixo.

Sobre esses, observou-se que 100% dos artigos apresentavam em seu título o uso de sinônimos de COVID-19. Quanto ao desenho/amostra, 30% dos trabalhos tratavam de uma revisão sistemática e 30% de revisão de escopo. Na análise do objetivo é identificado que 20% buscavam mapear a produção do conhecimento sobre temas relacionados ao Coronavírus e gestação e 20% realizaram uma revisão literária acerca das possíveis consequências do Covid-19 na gestante. As colunas de intervenções e limitações são similares, em vista de que 30% referem que são poucos conteúdos na literatura uma vez que a patologia é recente e 20% se limitam quanto ao tamanho da amostra.

Tabela 1. Distribuição dos estudos segundo título, desenho/amostra, objetivo, resultados, conclusões, intervenções, limitações

Nº	Título	Desenho/Amostra	Objetivo	Resultados	Conclusões	Intervenções	Limitações
1	A solidão materna diante das novas orientações em tempos de SARS-COV-2: um recorte brasileiro.	Estudo teórico-reflexivo.	Refletir acerca da vivência solitária da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal em tempos de pandemia pelo vírus SARS-CoV-2.	A maternidade é um processo solitário para as mulheres. As novas normas técnicas que estão vigorando trazem importantes mudanças na assistência a esse ciclo, principalmente no que tange a importância do distanciamento social, que intensifica o sentimento de solidão e desamparo.	Esta reflexão pode nortear os profissionais de saúde, sobretudo enfermeiras do âmbito da obstetrícia, para que durante a assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal atentem-se para as sutilezas de sentimentos de solidão que podem interferir no bem-estar materno-fetal.	Não relatado.	Não relatado.
2	Risco potencial de danos cerebrais e de alterações de desenvolvimento em crianças expostas ao sars-cov-2 no período pré-natal: uma revisão sistemática	Revisões Sistemáticas e Meta-Análises.	Realizar uma revisão sistemática da literatura para analisar os dados existentes sobre os efeitos neurológicos do coronavírus em recém-nascidos.	Não foram identificados artigos sobre anormalidades associadas nos estágios embrionários ou fetais de desenvolvimento cerebral ou relatando uma ligação direta entre o vírus e alterações neurológicas no embrião, feto ou crianças causadas por SARS-CoV, MERS-CoV ou SARS-CoV-2.	Não há dados na literatura que associem a exposição ao coronavírus durante a gravidez com malformações cerebrais e distúrbios do neurodesenvolvimento. Apesar da falta de relatos, o monitoramento do desenvolvimento de crianças expostas ao SARS-CoV-2 é essencial.	Não relatado.	A literatura consta basicamente de relatos de caso ou séries de casos, não sendo possível identificar estudos transversais, observacionais e de coorte e busca da revisão sistemática foi restrita a apenas duas fontes de bancos de dados de literatura biomédica.
3	Transmissão vertical e COVID-19: revisão de escopo	Revisão de escopo em cinco bases de dados eletrônicas. 15 artigos foram analisados.	Analisar as evidências disponíveis na literatura acerca da temática infecção pelo SARS-CoV-2 e transmissão vertical.	Houve pequena porcentagem de neonatos que testaram positivo para COVID-19, porém esses casos não foram atribuídos à transmissão vertical.	A infecção não pode ser concluída como transmissão vertical por causa de transmissão, como o contato materno ou com profissionais de saúde.	Não relatado.	Doença nova com pesquisas incipientes e sem padronização dos métodos diagnósticos nos estudos apresentados.
4	Reflexões sobre o enfrentamento do coronavírus disease 2019: diálogos virtuais com gestantes.	Relato de experiência. Participaram dez gestantes de diferentes localidades do Brasil.	Relatar a vivência de um Círculo de Cultura virtual, com reflexões sobre o enfrentamento da COVID-19 e as repercussões para a saúde das gestantes.	Os diálogos e reflexões emergentes possibilitaram que as gestantes aliviassem suas angústias e medos e ressignificassem suas atitudes, motivando-se mutuamente em prol da saúde.	O Círculo de Cultura virtual proporcionou interação às gestantes, possibilitando uma assistência inovadora individual e coletiva.	Vislumbra-se que o espaço virtual pode configurar-se como uma tecnologia educativa, em prol da promoção da saúde na comunidade.	O fato de ter sido realizada somente com as gestantes, com participação do companheiro e de outros membros da família apenas ao término, no processo de reflexão.

5	Caracterização clínica de pacientes obstétricas com suspeita de COVID-19.	Foi realizado um estudo retrospectivo, descritivo e transversal. Foram incluídas todas as pacientes obstétricas internadas no Hospital Militar Central "Dr. Luis Díaz Soto", entre os 12 de março e 20 de maio de 2020.	Caracterizar clinicamente as pacientes obstétricas com suspeita de COVID-19.	Foram admitidas 60 pacientes obstétricas e 6 (10%) foram positivas para SARS-CoV-2. A idade média era de 25 anos. 25,9% do grupo I e 66,6% do grupo II estavam no 1º trimestre de gestação. 38,8% e 16,6%, do grupo I e do grupo II, respectivamente, apresentaram comorbidade. 50% dos positivos eram assintomáticos. Leucopenia foi observada em 10 (18,5%) casos no grupo I e em 5 (83,3%) no grupo II. O aborto espontâneo ocorreu no grupo II. Não houve pneumonia COVID-19, nem morte materna.	COVID-19 ocorreu com maior frequência em gestantes durante o primeiro trimestre, predominou a forma leve da doença, não houve pneumonia COVID-19 ou óbitos.	Não relatado.	Não relatado.
6	Testagem universal de COVID-19 na população obstétrica: impactos para a saúde pública.	Não relatado.	Reforçar a necessidade da testagem universal de pacientes obstétricas como uma estratégia urgente para a proteção de mulheres gestantes ou puérperas e seus bebês, e também de profissionais de saúde durante a vigência da pandemia.	Nova Iorque, Estados Unidos, apresentaram maior porcentagem de casos positivos entre os estudos citados. O percentual de gestantes positivas para COVID-19 variou de 3,8-11,7% nos demais contextos.	Aponta a testagem universal como uma estratégia que impactaria positivamente o planejamento de ações de gestão e cuidado, tanto do ponto de vista clínico quanto organizacional e científico.	As mulheres foram testadas independentemente da presença de sintomas de COVID-19 ou contato com casos conhecidos da doença por meio da coleta de swabs na admissão, analisados usando-se a técnica de RT-PCR, os estudos foram conduzidos nos Estados Unidos, Reino Unido, Portugal e Japão.	Não relatado.
7	Recomendações assistenciais à parturiente, puérpera e recém-nascido durante a pandemia de COVID-19: revisão de escopo*	Revisão de escopo realizada nas bases de dados MEDLINE, Web of Science (WoS), LILACS e BDENF. Amostra final 19 artigos.	Mapear a produção de conhecimento sobre as recomendações para assistência ao parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido em face da pandemia do novo coronavírus.	Foram incluídos 19 artigos, que tiveram os conteúdos sintetizados e apresentados em duas categorias conceituais: 1) recomendações sobre a assistência ao parto; 2) recomendações sobre a assistência puerperal.	Avaliar a necessidade da interrupção da gestação, evitar o contato pele a pele e o parto na água, preferir a anestesia peridural à anestesia geral, isolar a mulher do recém-nascido e estimular a amamentação. Estudos futuros são necessários.	Não relatado.	Mais publicações pela China, aumentando o viés de informações, além de não contextualizar outras realidades. Escassez de ensaios clínicos controlados ou observacionais.
8	COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações	Revisão de escopo, nas bases de dados MEDLINE®; Scopus; CINAHL; WoSe e	Mapear a produção de conhecimento sobre as recomendações para	24 registros, que tiveram os conteúdos sintetizados em nove categorias conceituais. Recomendam-se a importância da confirmação precoce da	A assistência deve incluir isolamento, repouso, sono, nutrição, hidratação, medicamentos. Em casos mais	Não relatado.	Início da pandemia e o intenso fluxo de informações sobre a temática dificultam a

	na gravidez: revisão de escopo	LILACS. Amostra final foi composta por 24 registros.	a assistência à gestante no enfrentamento do novo Coronavírus.	gravidez e da doença, a utilização de recursos tecnológicos para triagem, a orientação e o suporte à gestante.	graves, suporte de oxigênio, monitorização dos sinais vitais, atenção emocional e cuidado multiprofissional e individualizado. Medicamentos devem ser utilizados com cautela. Estudos futuros são necessários.		disponibilidade de recomendações estáveis. A presença de estudos retrospectivos e de artigos de opinião e estudos em apenas três idiomas, também limitou os achados.
9	Gravidez e infecção por Coronavírus: desfechos maternos, fetais e neonatais	Revisão sistemática realizada nas fontes de busca Periódicos Capes, Google Acadêmico, Lilacs e PubMed.	O objetivo desse trabalho foi descrever os desfechos clínicos durante a gestação em mulheres que tiveram SARS-CoV-1 e SARS-CoV-2 e seu impacto na saúde fetal e do recém-nascido.	A taxa de mortalidade foi maior em grávidas com SARS-CoV-1. Os sintomas mais relatados nas grávidas com o COVID-19 foram febre e tosse. Maioria dos estudos mostraram testagem negativa para SARS-CoV-1 e SARS-CoV-2 nos recém-nascidos de mães infectadas. Ambos os tipos de infecções causaram retardo do crescimento intrauterino e problemas respiratórios em neonatos.	Mais estudos precisam ser realizados para o melhor entendimento dos desfechos clínicos maternos, fetais e neonatais da SARS-CoV-2 durante a gestação, a fim de contribuir para tomada de decisões terapêuticas e de precaução da infecção.	Não relatado.	Mais estudos precisam ser realizados a fim de verificar se de fato o coronavírus atravessa a membrana placentária; achados clínicos fetais e neonatais precisam ser mais bem estudados. Ademais, outros estudos com amostras maiores de gestantes com SARS-CoV-2 precisam ser conduzidos.
10	Uma revisão dos dados iniciais sobre a gravidez durante o surto de COVID-19: implicações para tratamentos de reprodução assistida	Este trabalho trata-se de uma revisão.	Discutir as evidências atuais de Infecções por COVID-19 durante a gravidez e seu potencial consequências para tratamentos reprodutivos assistidos.	Os dados relatados sugerem que os sintomas em mulheres grávidas são semelhantes aos de outras pessoas, e que não há evidências de maiores riscos maternos ou fetais.	Com base nos dados epidemiológicos mais recentes do COVID-19 e gravidez, não há evidências que sugiram aumento risco para mães ou fetos.	Não relatado.	Não relatado.

Tabela 2. Critérios de avaliação de qualidade dos estudos quanto ao rigor metodológico segundo Mixed Studies Review- MSR para estudos qualitativos.

TEXTOS	7	8	3	1	2	6	9	10
Objetivo ou pergunta qualitativa	1	1	1	1	1	1	1	1
Abordagem qualitativa apropriada ou desenho ou método	1	1	1	1	1	0	1	0
Descrição do contexto	1	1	1	1	1	1	1	1
Descrição dos participantes e justificção da amostragem	1	1	0	0	1	1	1	1
Descrição da coleta e análise de dados qualitativos	1	1	1	0	1	1	1	1
Discussão sobre a reflexividade dos pesquisadores	1	1	1	0	1	0	1	0
"Índice de qualidade" [(número de "presença" respostas divididas pelo número de "critérios relevantes") X 100]	100	100	83,3	50	100	66,6	100	66,6

Tabela 3. Critérios de avaliação de qualidade dos estudos quanto ao rigor metodológico segundo Mixed Studies Review - MSR para estudos quantitativos.

Textos	Geração apropriada sequencias/randomização	Cobertura de alocação ou cegamento	Dados completos de resultados ou baixa retirada	Amostragem ou amostra apropriada	Justificação de medidas (validade e padrões)	Controle de variáveis de confusão	"Índice de qualidade" [(número de "presença" respostas divididas pelo número de "critérios relevantes") X 100]
4	0	0	1	1	1	1	66,6
5	0	0	1	1	1	0	50

4. Discussão

Por meio da tabela 1 é possível observar que vários artigos possuem concordância em seus resultados a respeito dos impactos que a COVID-19 provoca em mulheres grávidas, em fetos e neonatos, todavia as informações sobre o assunto são um tanto limitadas, fazendo-se necessárias mais pesquisas sobre.

Ao se considerar os aspectos clínicos manifestados nas gestantes com infecção pela COVID-19, analisou-se que 30% dos artigos selecionados discorrem sobre o assunto. O quadro clínico destas pacientes pode variar desde casos assintomáticos até caso mais graves, quando há necessidade de ventilação mecânica, falência de órgãos e sepse; mas, os sintomas mais relatados nas grávidas com o COVID-19 foram febre e tosse, segundo resultados observados por Furlan et al. (2020).

Com a classificação de gestantes como grupo de risco, há uma importância de determinar orientações relacionadas aos cuidados no pré-natal, assistência ao parto e puerpério, assim como diretrizes clínicas relativas para as gestantes com suspeita ou diagnóstico de COVID-19. Diante dos inúmeros desafios enfrentados pela gestante no contexto da pandemia, destaca-se que medidas preventivas de orientações, recomendações e precauções baseadas em evidências científicas são de extrema importância para a proteção dessas mulheres (MENDONÇA e RIBEIRO FILHO, 2021).

Menezes et al. (2020), discorre da necessidade da testagem universal de pacientes obstétricas como uma estratégia para a proteção destas mulheres e seus bebês durante a vigência da pandemia, possibilitando um melhor planejamento dos fluxos de encaminhamento, da assistência ao parto e prevenção de óbitos. Com isso, Mascarenhas et al. (2020) em seu trabalho, recomendam sobre a importância da confirmação precoce da gravidez e da doença, a utilização de recursos tecnológicos para triagem, a orientação e o suporte à

gestante. Enquanto que, em outro estudo, esses mesmos autores discorreram sobre recomendações em relação à assistência ao parto (indicações para antecipação do parto; via de nascimento e preparação da equipe e do ambiente para o nascimento) e sobre a assistência puerperal (aleitamento materno; cuidados com o recém-nascido), complementando a pesquisa anterior (MASCARENHAS et al., 2020).

A partir do resultado de que é necessário termos mais atenção às gestantes com COVID, identificamos que 20% dos artigos selecionados abordaram acerca do biopsicossocial do COVID-19 nas gestantes. Paixão et al. (2021), relatam das consequências do distanciamento social, resultantes do vírus SARS-CoV-2, que intensifica o sentimento de solidão e desamparo nas gestantes. De forma semelhante, Souza et al. (2020), descreveram como as gestantes tem enfrentado a COVID-19 e as suas repercussões e obteve como resultado, por meio dos diálogos e reflexões, que em prol da saúde seria importante se motivarem mutuamente no intuito de aliviar as angústias e medos. Corroborando a isto, Lélis et al. (2020) apontam que a gestação é carregada por diversas mudanças fisiológicas, sendo o sofrimento mental um desses fatores e em meio a pandemia do novo Coronavírus, trouxe inúmeras dúvidas e medos para a vida da mulher gravídica.

Em relação às pesquisas que abordaram sobre fetos e neonatos, não houve na literatura confirmação da transmissão intrauterina da SARS-CoV-1 e SARSCoV-2 da mãe para o feto, sendo que a maioria dos estudos mostraram testagem negativa para SARS-CoV-1 e SARS-CoV-2 nos recém-nascidos de mães infectadas (FURLAN et al., 2020). Esta mesma questão foi afirmada por Oliveira et al. (2021) o qual observou que houve pequena porcentagem de neonatos que testaram positivo para COVID-19, porém esses casos não foram atribuídos à transmissão vertical. Ainda no mesmo assunto, Leyser et al. (2020) não identificaram artigos relatando uma ligação direta entre o vírus e alterações neurológicas no embrião, feto ou crianças causadas por SARS-CoV ou SARS-CoV-2 e em revisão da literatura, realizada por Elgin et al., (2020) a maioria dos estudos observados indicaram a ausência de partículas virais no sangue do cordão umbilical, líquido amniótico, leite materno, placenta e esfregaços da garganta de neonatos de mães positivas para COVID-19.

Na análise da conclusão dos artigos, 30% deles relataram sobre a transmissão vertical do COVID-19 e as possíveis complicações para mãe e feto. Segundo Ramiro et al. (2020), as gestantes contaminadas com o SARS-CoV-2, além da sintomatologia, ainda podem apresentar complicações que podem colocar em risco a saúde materna, essas complicações normalmente

são insuficiência respiratória progressiva e sepse grave. Ainda em seu artigo, Ramiro et al. (2020) descreve que, com relação ao feto, não está claro o impacto da COVID-19 no ambiente intrauterino, da mesma forma que não se sabe se ocorre a transmissão vertical durante uma infecção materna, porém, baseando-se nos quadros de pneumonias de outras etiologias na gestação, existe o risco da COVID-19 determinar repercussões fetais.

Diante do fato de se tratar de uma doença nova que afetou o mundo todo em pouco tempo, destacamos que 30% dos artigos selecionados relataram em suas conclusões que mais estudos sobre a nova cepa do Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, são necessários. Reforçando este resultado temos Ramiro et al. (2020) que relata, que por se tratar de uma patologia nova, a quantidade de dados disponíveis que abordam sua repercussão na gestação é escassa.

5. Conclusão

Partindo da análise dos estudos selecionados e com base na revisão literária utilizada como fonte e informações deste trabalho, fica evidente a escassez de evidências científicas acerca dos mecanismos fisiopatológicos da COVID-19 em gestantes, em relação ao manejo destas gestantes positivas e menos ainda as repercussões materno-fetais em longo prazo. Até o momento, a transmissão vertical não está comprovada cientificamente com base nos artigos analisados e literaturas comparadas. É necessária a realização de mais estudos para que possamos compreender melhor os desfechos clínicos maternos, fetais e neonatais da SARS-CoV-2 durante a gestação e as repercussões em longo prazo para estes grupos, a fim de contribuir para tomada de decisões de manejo e terapêuticas. Observa-se a necessidade de atenção e cuidado com esse grupo fim de assegurar que a taxa de mortalidade e complicações em gestantes contaminadas com o vírus mantenha-se em números reduzidos.

REFRÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da Covid-19.** Ministério da Saúde: Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE). v. 4, 91 p., Brasília/DF, 2020. Disponível em:

<<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/08/Diretriz-Covid19-v4-07-05.20h05m.pdf>>. Acesso em 20 de nov.2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Infecção COVID-19 e os Riscos às Mulheres no Ciclo Gravídico-Puerperal**. Nota Técnica nº 12/2020 - COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. 2020. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095688/nt_n_12_2020_cosmu_cgativi_dapes_saps_ms.pdf>. Acesso em 20 de nov. de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19**. Secretaria de Atenção Primária à Saúde – Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. 6 p., Brasília – DF, 2020. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_de_recomendacoes_para_a_assistencia_da_gestante_e_puerpera_frente_a_Pandemia_de_Covid-19_v.1.pdf>. Acesso em 20 de nov. de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada**. Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Ed. 1, 50 p., Brasília/DF, 2020. Disponível em: <<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/14/Protocolo-de-Manejo-Clinico-para-o-Covid-19.pdf>>. Acesso em 19 de nov. de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária à Saúde**. Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). v. 9, 41 p., Brasília/DF, 2020. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095920/20200504-protocolomanejo-ver09.pdf>>. Acesso em 20 de nov. de 2020.

BRESLIN, Noelle. et al. Coronavirus disease 2019 infection among asymptomatic and symptomatic pregnant women: two weeks of confirmed presentations to an affiliated pair of New York City hospitals. *American Journal of Obstetrics & Gynecology MFM*, v. 2, n. 2, p. 100118, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ajogmf.2020.100118>>. Acesso em 22 de nov. de 2020.

DONG, Yuanyuan. et al. Epidemiology of COVID-19 among children in China. *American Academy of Pediatrics*, v. 145, n. 6, 2020. Disponível em: <<https://publications.aap.org/pediatrics/article/145/6/e20200702/76952/Epidemiology-of-COVID-19-Among-Children-in-China?autologincheck=redirected>>. Acesso em 08 de nov.2020

ELGIN, T. G. et al. The changing landscape of SARS-CoV-2: Implications for the maternal-infant dyad. *Journal of Neonatal-Perinatal Medicine*, n. Preprint, p. 1-13, 2020. Disponível em: <<https://content.iospress.com/articles/journal-of-neonatal-perinatal-medicine/npm200460>>. Acesso em 08 de out.2021.

FERNANDEZ, A.B.S. et al. Caracterización clínica de las pacientes obstétricas con sospecha de la COVID-19. *Revista Cubana de Medicina Militar*. 2020;49(3):e0200796. Disponível em:<<http://scielo.sld.cu/pdf/mil/v49n3/1561-3046-mil-49-03-e796.pdf>>. Acesso em 08 de out.2021.

FERREIRA, José Henrique Germann; MENEZES, Paulo Rossi. **Plano de contingência do Estado de São Paulo para infecção humana pelo novo Coronavírus – 2019 nCoV**. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública: Secretaria de Estado da Saúde. 27 p., São Paulo - SP, 2020.

FURLAN, Mara. et al. Gravidez e infecção por Coronavírus: desfechos maternos, fetais e neonatais – Revisão sistemática. *Revista Cuidarte*, maio-agosto, vol.11 n.2, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.15649/cuidarte.1211>>. Acesso em 10 de out.2021.

- GALVÃO, T.F.; PANSANI, T.S.A. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde**, **335 Brasília**, **24(2): abr-jun 2015**. Tradução para o idioma português do documento: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. Disponível em: www.prisma-statement.org. Traduzido por: Taís Freire Galvão e Thais de Souza Andrade Pansani; retro-traduzido por: David Harrad
- JOHNSON, R. Burke; ONWUEGBUZIE, Athony. J; TURNER, LISA. A. Toward a definition of mixed methods research. **Journal of Mixed Methods Research**, abril, vol.1, n.2, p. 112-133, 2007.
- LÉLIS, B. D. B. et al. O Sofrimento Mental das Gestantes em Meio a Pandemia do Novo Coronavírus no Brasil. **Revista Multidisciplinar de Psicologia**, v.14, n.52, p.442-451, out, 2020. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2676/0>>. Acesso em 08 de out.2021.
- LEYSER, Marcio; MARQUES, Fernanda; NASCIMENTO, Osvaldo. Risco potencial de danos cerebrais e de alterações de desenvolvimento em crianças expostas ao sars-cov-2 no período pré-natal: uma revisão sistemática. **Rev Paulista de Pediatria**, outubro-novembro, v.40, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rpp/a/VjMSnDKGrSMtWvCqNL86zRr/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em 08 de out.2021.
- MASCARENHAS, V.H.A. et.al. Care recommendations for parturient and postpartum women and newborns during the COVID-19 pandemic: a scoping review. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.28, 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4596.3359>>. Acesso em 10 de out.2021.
- MASCARENHAS, V.H.A. et.al. COVID-19 and the production of knowledge regarding recommendations during pregnancy: a scoping review. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.28, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1518-8345.4523.3348>>. Acesso em: 08 de out.2021.
- MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>>. Acesso em 08 de out.2021.
- MENDONÇA, Rejane Cristina Fiorelli de.; RIBEIRO FILHO, Jaime. Impacto da COVID-19 na saúde da gestante: evidências e recomendações. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC**, v. 4, n. 1, p. 107-116, 2021. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/46825/2/Mendon%20C3%A7a%20Rejane%20Impacto....pdf>>. Acesso em 08 de out.2021.
- MENEZES, M.O. et al. Testagem universal de COVID-19 na população obstétrica: impactos para a saúde pública. **Cad. Saúde Pública** 2020; 36(8):e00164820 Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/tGsxH45FXqt9Gvy76kQN4br/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em 08 de out.2021
- MONTELEONE, Pedro. et al. A review of initial data on pregnancy during the COVID-19 outbreak: implications for assisted reproductive treatments. **Revistas Científicas em Ciências da Saúde**, março-abril, v. 24(2), p.219-225, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1088097>>. Acesso em 10 de out.2021.
- OLIVEIRA, K. F. et.al. Transmissão vertical e COVID-19: revisão de escopo. **Rev Brasileira de Enfermagem**, julho-novembro, v.74, 2021. Disponível em:

- <<https://www.scielo.br/j/reben/a/FXNpRY5WLTyxkFm5GxrgSHp/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 08 de out.2021.
- PAIXÃO, G.P.N.; CAMPOS, L.M.; CARNEIRO, J.B.; FRAGA, C.D.S. A solidão materna diante das novas orientações em tempos de SARS- -COV-2: um recorte brasileiro. *Rev Gaúcha Enferm.* 2021;42(esp):e20200165. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/rngen/article/view/112497/61172>>. Acesso em 08 de out.2021.
- RAMIRO, N.C.M.P.; PEREIRA, M.S.; SOUZA, R.S.; et.al. Repercussões fetais e possíveis complicações da COVID-19 durante a gestação. *Saúde coletiva*, maio, v.10, p.2679-2690, 2020. Disponível em: <<http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/738>>. Acesso em 08 de out. 2021.
- RASMUSSEN, Sonja A.; JAMIESON, Denise J. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) and pregnancy: Responding to a rapidly evolving situation. *Obstetrics and Gynecology*, v. 135, n. 5, p. 999–1002, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32213786/>>. Acesso em 20 de nov.2020.
- SANTOS C.M.C, PIMENTA C.A.M, NOBRE M.R.C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-am Enfermagem*, maio e junho, 2007. Disponível em: <www.eerp.usp.br/rlae>. Acesso em: 20 de nov.2020.
- SOUZA, J. B. et al. Reflexões sobre o enfrentamento da coronavirus disease 2019: diálogos virtuais com gestantes. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2020;10:e3792. Disponível em: <<http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3792>>. Acesso em 08 de out.2021.
- SUTTON, Desmond; FUCHS, Karin; D’ALTON, Mary; et al. Universal Screening for SARS-CoV-2 in Women Admitted for Delivery. *The New England Journal of Medicine*, v. 382, n. 22, p. 2163–2164, 2020. Disponível em: <<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmc2009316>>. Acesso em 20 de nov.2020.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Essential nutrition actions: improving maternal, newborn, infant and young child health and nutrition**. Geneva (Suíça), 2013. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/84409/9789241505550_eng.pdf>. Acesso em 20 de nov. 2020.
- WU, Zunyou; MCGOOGAN, Jennifer M. Characteristics of and important lessons from the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) outbreak in China: summary of a report of 72 314 cases from the Chinese center for disease control and prevention. *JAMA*, v. 323, n. 13, p. 1239-1242, 2020. Disponível em: <<https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/10.1001/jama.2020.2648>>. Acesso em: 24 de nov. de 2020.
- ZAIGHAM, Mehreen; ANDERSSON, Ola. Maternal and perinatal outcomes with COVID-19: A systematic review of 108 pregnancies. *Acta Obstetrica et Gynecologica Scandinavica*, v. 99, n. 7, p. 823–829, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32259279/>> . Acesso em 20 de nov.2020.